HERBÁRIO PROF. GERMANO GUARIM NETO, GOIÁS (HJ)

Luzia Francisca de Souza (curadora);
Christiano Peres Coelho (coordenador)
Departamento de Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal de Goiás Regional Jataí, Jataí, Goiás; herbariojataiense@yahoo.com.br

Resumo: Apresentamos o Herbário Prof. Germano Guarim Neto (HJ), sua área de coleta, seus projetos e contribuições para a flora do Cerrado no Planalto Central. O trabalho no HJ teve início em 1998, com vistas principalmente à coleta e registro sistematizado da flora do Sudoeste Goiano na Cuesta da Serra do Caiapó, área central do Brasil. Atualmente detém cerca de 10.000 registros de plantas vasculares entre licófitas, samambaias, gimnospermas e angiospermas. Destas, as angiospermas representam a maioria com cerca de 90%. O HJ possui 7.415 registros na rede speciesLink, sendo duas espécies novas e algumas novas ocorrências para Goiás.

Abstract: We present the Herbarium Prof. German Guarim Neto (HJ), the collection area, projects and contributions to the Cerrado flora from Central Plateau. The HJ started in 1998, aiming primarily to systematic collection and recording of Southwest Goiás flora from Cuesta da Serra do Caiapó, central area of Brazil. Currently has about 10,000 records of vascular plants between lycophytes, ferns, gymnosperms and angiosperm. Of these, angiosperm species are the most abundant with 90% of samples. The HJ has 7,415 records in the speciesLink, two new species and a few new records for Goiás.

Palavras-chave: Coleção botânica, Serra do Caiapó, Sudoeste goiano, Goiás.

Missão: Catalogar a flora da Serra do Caiapó e Sudoeste Goiano.

O Herbário da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí foi criado no fim da década de 1990, na Coordenação de Ciências Biológicas do antigo Centro

de Ciências Agrárias e Biológicas, atualmente, Instituto de Biociências. Tem como metas a coleta, registro e permutas da flora do Cerrado na Serra do Caiapó, Sudoeste Goiano, Planalto Central do Brasil. Para isso, tem realizado excursões de campo durante as disciplinas e dentro de projetos de pesquisadores da flora. Atualmente, o HJ está registrado na Rede de Herbários do Brasil e todo o acervo está informatizado, a maioria georreferenciado, disponibilizado através do INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil (http://inct.florabrasil.net/).

O HJ localiza-se num espaço dividido em dois ambientes climatizados: sala de acervo e sala de preparo de exsicatas e estudos; a sala do acervo das exsicatas com 100m^2, acomoda um total de 20 armários. A sala de preparo e estudos (60m^2) estão os computadores (quatro), impressora (uma), mesas de trabalho (seis) assim como a biblioteca do HJ (cerca de 100 exemplares). Para as atividades de coleta, herborização, registro, informatização, elaboração de etiquetas, organização das exsicatas, intercâmbio de amostras e cuidados com a coleção, o HJ conta hoje com três docentes, um técnico e quatro bolsistas. Os serviços são capitaneados pelo curador e pelo coordenador.

No HJ estão mantidas, atualmente, cerca de 10.000 amostras, principalmente exsicatas, predominando as angiospermas e samambaias. Estas amostras provêm, em sua maioria, da Região Sudoeste de Goiás, principalmente da Cuesta da Serra Caiapó, municípios de Jataí, Serranópolis, Aparecida do Rio Doce e Caçu. São provenientes de vegetações campestres, savânicas, matas secas e ripárias; coletadas áreas nativas remanescentes, reservas legais, permanentes, RPPN (Pousada das Araras-Serranópolis) ou UC (Parque Nacional das Emas). Alguns dos projetos desenvolvidos que aportam amostras para o HJ são: Vegetação, flora e estratégias de vida de comunidades vegetais do Cerrado, Etnobotânica aplicada à conservação da diversidade florística do Sudoeste Goiano (coordenadora: Dra. Luzia Francisca de Souza), Florística, estrutura e diversidade de espécies vegetais nos ecossistemas florestais do Sudoeste Goiano e Inventários e ecologia da biota em formações savânicas e florestais do oeste e sul goiano: novas áreas para conservação e manejo de ecossistemas–PELD, Jataí (Coordenador: Dr. Frederico A. G. Guilherme).

Existe no acervo representação de vários estados do Brasil, bem como espécies de outros países recebidas como doação ou permuta. São registradas espécies para 159 famílias sendo as principais Fabaceae (762 registros), Myrtaceae (627), Rubiaceae (433), Malpighiaceae (398), Asteraceae (381) e Euphorbiaceae (279). São reportados 745 gêneros sendo os mais ricos: *Campomanesia* (306 registros), *Byrsonima* (182), *Myrcia* (150) e *Qualea* (102). Foram identificadas na coleção do HJ 1.622 espécies, sendo que duas novas (Asteraceae) estão aguardando descrição. Alguns registros representam novas ocorrências para o Cerrado (*Neojobertia mirabilis* (Sandwith.) Lohmamm e *Maclura tinctoria* subsp. *mora* (Griseb.) Vázq.Avila).

Complementando os registros, o HJ mantém dados do valor potencial das espécies; assim é que 119 espécies distribuídas em 30 famílias são reportadas para usos como apícolas (108 espécies), ornamentais (86), medicinais (59), madeireiras (38), comestíveis (32) e aromáticas (18).

Legenda: 1. Estrutura do herbário com espaço de preparação de exsicatas e espaço dos armários para o acervo. 2. Imagens de novas ocorrências para Goiás e para o Cerrado (A. *Maclura tinctoria* subsp. m*ora*: amostras feminina e masculina; B*. Neojobertia mirabilis*). 3. Imagens das novas espécies coletadas em Covoais (Campo úmido): A. *Baccharis* sp. nov. e B. Vernonieae**.**


1
2A
2B
3A
3B